nerainforma boletim informativo da associação empresarial da região do algarve



nerainforma n.º 162, novembro 2023

ELEIÇÕES 10 DE MARÇO 2024 | EXPECTATIVAS DOS EMPRESÁRIOS | SEIS QUESTÕES

Ainda faltam mais de três meses para o voto, é certo. Vamos ter um governo de gestão, certo. Mais um mês ou dois para um novo governo a funcionar. Com o verão à espreita. Como vai o Algarve enfrentar essa situação?

Tendo ainda em conta o que se tem passado nas últimas semanas, não é difícil imaginar que os vários candidatos se irão confrontar durante, mas sobretudo na polémica política. Os problemas reais ficam para depois.



Os empresários do Algarve, independentemente do voto livre que venham a concretizar, para além das preocupações referidas têm certamente algumas situações que gostariam de ver esclarecidas pelos candidatos. Vejamos, por exemplo, algumas.

Primeira. Que estratégia para a economia.

O que pensam e propõem os diferentes candidatos para a evolução futura da estrutura económica da região? Tendo em conta o peso e a importância do Turismo e a perspetiva estratégica da «diversificação» da economia. Tendo em conta a possibilidade já prevista de utilização de fundos comunitários (PRR, Algarve 2030, ...) nesse sentido.

Segunda. Recursos hídricos.

Dos setores estruturais que condicionam a vida das populações e o funcionamento da economia, que grau de urgência consideram os senhores candidatos para enfrentar a seca e a crise de recursos hídricos a agravar-se a curto prazo, com o risco de uma situação difícil no Algarve? Para além das medidas já em curso no «papel», como o projeto de dessalinização, que medidas políticas de emergência se impõem para acelerar a burocracia e imprimir rapidez ao processo?

Terceira. Mobilidade na região.

Que atitudes vão tomar os senhores deputados eleitos na defesa da aceleração da implementação do plano de modernização da ferrovia no Algarve e as restantes medidas – estradas, acessos, via do infante - para ultrapassar os obstáculos à mobilidade no Algarve?

Quarta. Habitação social.

Um dos obstáculos há estabilidade de mão-de-obra sazonal e de outros setores, como estudantes, profissionais de saúde e de ensino, é a falta de habitação social a preços aceitáveis, o que só é possível com medidas articuladas entre os municípios e o governo central. Pensam os senhores deputados intervir nesta área? E que atitude e medidas entendem propor?

Quinta. Regionalização.

Que pensam os senhores candidatos a deputados sobre a problemática da regionalização? Estão de acordo com o processo? Que medidas propõem para o acelerar?

Sexta. Fundos comunitários.

Que medidas propõem os senhores deputados, se forem eleitos, para facilitar a utilização dos fundos comunitários previstos para o Algarve?

Como cidadão e empresário, faço votos para uma Campanha Eleitoral serena e esclarecedora.

Todos beneficiariam. Os cidadãos. Os empresários. Os Partidos políticos. Os senhores candidatos a deputados. A Democracia. O Algarve.

Vítor Neto | Presidente da Direção do NERA

nerainforma boletim informativo da associação empresarial da região do algarve



EMPREGO MAIS DIGITAL













O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, encontra-se a desenvolver o Projeto Formação Emprego + Digital, integrado no Programa Emprego + Digital 2025, financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e gerido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **35 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **dezembro**, em formato **MISTO** (**Presencial e Online**), temos previstas as seguintes ações:

- √ Técnicas de Marketing Digital e Gestão de Redes Sociais
- ✓ Introdução ao SEO Search Engine Optimization

As ações de formação que integram este Plano de Formação são certificadas com a emissão de certificado emitido através da Plataforma SIGO e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).



FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

sign nera

Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **dezembro**, em **formato ONLINE**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de dezembro:

✓ Sistema Integrado de Recursos Humanos

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção "Formação Profissional — Formação não Financiada", em https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt

ENCERRAMENTO DO PROJETO DIVERSIFICAR ALGARVE 2030

Decorreu no dia 27 de novembro o encerramento do Projeto Diversificar Algarve 2030.

A sessão final decorreu nas **instalações da CCDR Algarve**, em Faro e contou com a apresentação das **Agendas Transformadoras na Estratégia Regional de Especialização Inteligente do ALGARVE 2030**, e por fim, a temática das Cadeias de Valor, Fileiras e Qualificações para Diversificação Produtiva, onde o NERA apresentou algumas das principais conclusões.

A salientar que a parceria inclui o **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve**, a **Universidade do Algarve** e a **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve** e o projeto foi co-financiado pelo <u>CRESC ALGARVE 2020</u>.



NERA RECEBEU 1.º ENCONTRO DOS AGENTES CULTURAIS DO ALGARVE

No passado dia 30 de outubro as instalações do NERA receberam o 1.º Encontro MACA'23 - Movimento Associativo da Cultura do Algarve.

Tratou-se de uma iniciativa com apoio do NERA e do **projeto ALGARVE PREMIUM**, naquela que foi uma jornada de trabalho inédita na região algarvia. O Encontro contou com a presença de **72 participantes**, representantes do universo das entidades/associações e agentes culturais da região. Entre os pontos de ordem constaram: **Apresentação do MACA**; **Mapeamento do ponto de situação da cultura no Algarve**; **Networking** e **debate para a mobilização cultural no Algarve**.

Esta iniciativa contou com o apoio do **projeto ALGARVE PREMIUM**, cofinanciado pelo Programa Operacional CRESC ALGARVE 2020 | Portugal 2020, cujo objetivo central visa promover a internacionalização de produtos de excelência da região do Algarve nos setores do Agroalimentar e Mar, do Turismo Cultural e Criativo e do Turismo Náutico, por forma a aumentar o seu reconhecimento, notoriedade e visibilidade internacional.



NERA ESTABELECE PARCERIA COM LEASEPLAN | ALD

Na sequência do sucesso do evento sobre eletrificação realizado em maio passado nas nossas instalações, o NERA e a LeasePlan / ALD celebraram uma parceria com o objetivo de disponibilizar apoio especializado aos associados do NERA na gestão das suas frotas e a preparar a transição para a mobilidade elétrica.

Para além do acesso a conteúdos, podcasts e boas práticas, os **associados do NERA** poderão **beneficiar através desta parceria** do **apoio da LeasePlan / ALD** nas seguintes situações:

- Comparar viaturas e motorizações (elétrico vs combustão) e identificar as opções mais adequadas e com o menor custo;
- Apoio na transição energética das frotas: conhecer os custos e benefícios fiscais, identificar viaturas com potencial para eletrificação de acordo com o perfil de utilização e trajetos, identificar autonomias e saber como criar uma infraestrutura de carregamento necessária para uma frota eletrificada;
- Identificar soluções de mobilidade (curta ou longa duração) adaptadas aos ciclos do negócio;
- Definir a política de frota da empresa com regras de utilização das viaturas;
- Acesso a formações e eventos da LeasePlan / ALD sobre gestão de frotas e eletrificação.

A LeasePlan Portugal é líder de mercado e conta já com 30 anos de experiência, gere atualmente mais de 100.000 carros nas estradas portuguesas e oferece soluções de mobilidade inovadoras para particulares e empresas, bem como o serviço de consultoria para PME. Esta parceria celebrada entre o NERA e a LeasePlan / ALD visa facilitar o acesso dos associados do NERA ao renting, nomeadamente a um mecanismo que prevê uma renda mensal que inclui todos os serviços associados à utilização do automóvel: manutenção, pneus ilimitados, veículo de substituição, seguro de recondicionamento, assistência 24 horas e imposto único de circulação (IUC).

contactos habituai	s.		

Para obter mais informações acerca das vantagens desta parceria, contacte os serviços do NERA, através dos

NERA RECEBE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO SOBRE A "DEMISSÃO SILENCIOSA" NO TURISMO E NA HOSPITALIDADE NO ALGARVE

O evento decorre no próximo dia 6 de dezembro de 2023, às 16h, no NERA em Loulé, sob a alçada da Associação KIPT Inovação e Turismo, Laboratório Colaborativo. Vão ser apresentados os principais resultados do Estudo sobre a "Demissão Silenciosa" que destaca o impacto da insatisfação laboral na retenção de talentos.

Este estudo caracteriza este fenómeno e explica o impacto do mesmo na retenção de talentos, a partir de uma amostra de 1223 representativa dos profissionais do turismo e da hospitalidade no Algarve.

O evento conta com uma mesa-redonda de discussão sobre a temática com a presença de vários profissionais de renome da indústria. Um debate que propõe identificar soluções inovadoras de combate e de prevenção ao fenómeno da dimensão silenciosa, de modo a promover um ambiente de trabalho mais satisfatório e produtivo.



ALOJAMENTO LOCAL. COMPROVATIVO DA MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE

As pessoas titulares de registo de alojamento local (AL) têm de comprovar, até dia 7 de dezembro, que mantêm a sua atividade de exploração. Para isso, devem apresentar uma declaração contributiva (por ex. IRS, IRC ou IVA).

Se a prova de que a atividade está a ser exercida não for apresentada, o registo de alojamento local pode ser cancelado, por decisão da Câmara Municipal.

Se a atividade de alojamento local for desenvolvida em habitação própria permanente e não ultrapasse 120 dias por ano, não é preciso comprovar a atividade.

NO FIM DO MÊS DE OUTUBRO DE 2023 ESTAVAM REGISTADOS, NOS SERVIÇOS DE EMPREGO DO CONTINENTE E REGIÕES AUTÓNOMAS, 303.356 INDIVÍDUOS DESEMPREGADOS, NÚMERO DE REPRESENTA 66,3% DE UM TOTAL DE 457.753 PEDIDOS DE EMPREGO

O total de desempregados registados no país foi superior ao verificado no mesmo mês de 2022 (+14 231; +4,9%) e no mês anterior (+3 243; +1,1%). Para o aumento do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2022, na variação absoluta, contribuíram os inscritos há menos de 12 meses (+21 337). Em sentido inverso há uma diminuição dos inscritos há 12 ou mais meses no ficheiro dos Serviços de Emprego (-7 106).

A nível regional, no mês de outubro de 2023, com exceção dos Açores (-14,2%) e da Madeira (-26,6%), o desemprego aumentou em termos homólogos, com o valor mais acentuado na região do Algarve (+8,9%).

Já em relação ao mês anterior, com exceção das regiões da região do Norte e do Centro, a tendência é de aumento do desemprego com a maior variação a acontecer na região do Algarve (+23,1%) e do Alentejo (+7,4%).

Considerando os grupos profissionais dos desempregados registados no Continente, salientam-se os mais representativos, por ordem decrescente: "Trabalhadores não qualificados "(26,5%); "Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção segurança e vendedores" (19,8%); "Pessoal administrativo" (12,0%)"Especialistas das atividades intelectuais e científicas" (11,5%).

Relativamente ao mês homólogo de 2022 (excluindo os grupos com pouca representatividade, ou significado, no desemprego registado), é observável acréscimos no desemprego na maioria dos grupos profissionais, com destaque para os "Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem" (+10,1%) e "Pessoal administrativo" (+9,4%).

No que respeita à atividade económica de origem do desemprego, dos 260 664 desempregados que, no final do mês em análise, estavam inscritos como candidatos a novo emprego, nos Serviços de Emprego do Continente, 72,5% tinham trabalhado em atividades do sector dos "Serviços", com destaque para as "Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio" (que representam 32,6%); 20,0% eram provenientes do sector "Secundário", com particular relevo para a "Construção" (6,1%); ao sector "Agrícola" pertenciam 4,7% dos desempregados. O desemprego apresenta face ao mês homólogo de 2022, aumentos nos grandes setores económicos: no "Agrícola" (+4,4%), no "Secundário"(+7,6%) e no "Terciário"(+6,7%).

As ofertas de emprego por satisfazer, no final de outubro de 2023, totalizavam 14 898, nos Serviços de Emprego de todo o País. Este número corresponde a uma diminuição das ofertas em ficheiro na análise anual (-2 642; -15,1%) e o mesmo face ao mês anterior (-939; -5,9%).

Ao longo deste mês de outubro de 2023, inscreveram-se, nos Serviços de Emprego de todo o País, 54 694 desempregados. Este número é superior ao observado no mesmo mês de 2022 (+4 114; +8,1%) e inferior face ao mês anterior (-1 993; -3,5%). As ofertas de emprego recebidas ao longo deste mês totalizaram 10 740 em todo o País, número superior ao do mês homólogo de 2022 (+1 211; +12,7%) e inferior em relação ao mês anterior (-1 979; -15,6%).

As atividades económicas com maior expressão nas ofertas de emprego recebidas ao longo deste mês (dados do Continente), por ordem decrescente, foram as seguintes: as "Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio"(19,6%), o "Comércio por grosso e a retalho" (14,1%), a "Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social" (10,8%) e o "Alojamento, restauração e similares"(10,7%).

As colocações realizadas durante o mês de outubro de 2023 totalizaram 8 442 em todo o País. Este número é superior ao verificado, quer em igual período de 2022 (+1 686; +25,0%) e inferior ao do mês anterior (-1 464; -14,8%).

A análise das colocações efetuadas, por grupos de profissões (dados do Continente), mostra uma maior concentração nos "Trabalhadores não qualificados" (26,8%), nos "Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores" (18,8%) e nos "Especialistas das atividades intelectuais e científicas"(12,8%).

NOVAS LINHAS APOIAM EMPRESAS E TERRITÓRIOS AFETADOS PELOS INCÊNDIOS DE 2023 Os territórios afetados pelos incêndios florestais de agosto de 2023 têm, agora, ao dispor 5 milhões de euros destinados às empresas do turismo e à valorização e promoção turística.

Estão abertas as candidaturas às duas linhas de apoio financeiro destinadas aos concelhos de Odemira, Aljezur, Monchique, Proença-a-Nova e Castelo Branco que pretendem dar resposta às empresas do turismo e à promoção e valorização turística dos territórios, consequência dos incêndios florestais de agosto em 2023.

Nesta edição dos World Travel Awards foram também distinguidas várias empresas que representam o que de melhor se faz ao nível do turismo do Algarve.

- 3 milhões para apoio à tesouraria e ao investimento

De forma a apoiar as empresas do turismo na recuperação e reabilitação dos ativos atingidos pelos incêndios, a Linha Regenerar Empresas do Turismo – Incêndios 2023 está disponível para todas as empresas de turismo localizadas nos territórios impactados, com o limite máximo de 400 mil euros por projeto e uma taxa de comparticipação de 90% podendo ter apenas a natureza de incentivo não reembolsável até aos 200 mil euros ou apresentar uma dimensão compósita de incentivo misto (não reembolsável e reembolsável sem remuneração de juros), em montantes superiores aos 200 mil euros.

- 2 milhões para o apoio à regeneração, valorização turística e promoção dos territórios

A Linha Regenerar Territórios – Incêndios 2023, disponibiliza, por sua vez, 2 milhões de euros, para apoiar projetos de estruturação de produtos turísticos e de promoção turística. Esta linha dirige-se a entidades públicas e entidades privadas sem fins lucrativos com o limite máximo absoluto de 400 mil euros por projeto, a fundo perdido, com uma taxa de comparticipação de 90%. O aviso tem candidaturas abertas até 31 de dezembro de 2023.

Os procedimentos de apresentação de candidaturas a estas linhas de apoio ocorrem mediante formalização junto do Turismo de Portugal.

30 MILHÕES DE EUROS PARA MODERNIZAR AS ESCOLAS DO TURISMO DE PORTUGAL

Foi recentemente apresentado, na Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa, o Plano de Modernização e Transformação para a Rede de Escolas de Hotelaria e Turismo, num investimento total de 30 milhões de euros em resposta aos desafios de qualificação e capacitação das Pessoas. Este plano incide, principalmente, na requalificação, modernização e especialização das infraestruturas, equipamentos e espaços de formação das 12 Escolas de Hotelaria e Turismo, 3 das quais localizadas no Algarve, até dezembro de 2026.

Eixos estratégicos de intervenção

- **20 milhões de euros para a Sustentabilidade**. As medidas passam por garantir respostas às alterações climáticas através da construção de infraestruturas inovadoras e sustentáveis, gestão de recursos consciente e uma aposta na acessibilidade e modernidade sustentável.
- 4 milhões de euros para o eixo da Transformação Digital e Conectividade atribuídos para a tecnologia em todas as áreas de aprendizagem, de modo a proporcionar aos alunos experiências imersivas com salas 360.º, conectividade digital mais eficiente, capacitação digital aos formadores, entre outros.
- 3,5 milhões de euros para a Inovação com a criação de um novo centro Enogastronómico Food & Wine Labs na Escola Douro-Lamego e, em Óbidos, lançamento de uma pioneira Chocolate Academy: Paixão pelo Chocolate by Óbidos.
- 2,5 milhões de euros para a criação de novos espaços de aprendizagem inovadores e dinâmicos, mais flexíveis e adaptados aos novos formatos de ensino (presencial, híbrido e online).

Esta é uma	das r	medidas	previs	stas n	a Age	enda	para	a Va	alori	zação	dos	Profiss	ona	is do	Τι	ırismo,	uma
iniciativa da	área	governat	iva da	econo	omia e	e mar	, que	visa	dar	respos	ta ac	desafic	do	setor	-	aumenta	ar as
qualificaçõe	s e rer	ndimentos	dos p	rofissio	nais c	do tur	ismo.										

.....

NOVAS ROTAS AÉREAS CONFIRMAM O ALGARVE COMO DESTINO TURÍSTICO CADA VEZ MAIS ATRATIVO

O Algarve continua a ser alvo da abertura de novas rotas e ligações aéreas para a região, já a partir do próximo ano.

Os anúncios mais recentes foram feitos recentemente pela companhia Finnair, que, em outubro de 2024, regressa ao Aeroporto de Faro com dois voos diretos semanais a partir de Helsínquia (Finlândia); pela Easyjet, que inaugura, em junho de 2024, a ligação Southampton (Reino Unido) – Faro, com um voo semanal; e também pela Volotea, que, no próximo verão, apresenta uma nova rota de Brest (França) para o Algarve.

A estes voos somam-se ainda os novos pontos de conetividade com a América do Norte que a região conseguiu assegurar, através do reforço da oferta de voos da Azores Airlines entre os Açores (Ponta Delgada) e o Algarve (Faro) - a capital açoriana dispõe de diversas ligações aéreas com destino a vários pontos da Costa Este dos EUA - e do anúncio do primeiro voo direto entre o continente norte-americano e o Algarve, operado pela United Airlines, que vai ligar Nova Iorque/Newark a Faro a partir de maio de 2024.

Perante este cenário, as perspetivas para o próximo são muito positivas.

As atividades de promoção da Associação Turismo do Algarve para a captação de novas ligações aéreas vão continuar, não só junto dos principais mercados emissores de turistas para a região, como de vários mercados de aposta. Por essa razão, a expectativa do **Turismo do Algarve é a de que este interesse das companhias** aéreas pelo destino se mantenha e que possam ainda vir a ser anunciadas mais novidades para 2024.

AMAL APROVA ORÇAMENTO E GOP PARA 2024

As Grandes Opções do Plano (GOP) e o Orçamento da Comunidade Intermunicipal do Algarve para 2024, que ronda os 7 milhões e 300 mil euros, foram aprovados na reunião do Conselho Intermunicipal, realizada no passado dia 20 de novembro. A contratualização de programas e operacionalização de novos instrumentos afetos a fundos europeus, a mobilidade, o ambiente e a área social são alguns dos setores prioritários da AMAL para o próximo ano.

O ano de 2024 será marcado pelo início efetivo do novo período de programação europeia (2021-2027) e o Algarve nunca dispôs de tantos meios, como agora, cabendo à AMAL a gestão de cerca de 180 milhões de euros, provenientes do Programa Operacional Regional, destinados a dois programas a contratualizar com a CCDR Algarve: o ITI CIM (para projetos nas áreas dos resíduos, água, saúde, educação, transformação digital, combate às alterações climáticas e requalificação urbana) e o ITI PADRE 2 (para investimentos em territórios de baixa densidade). Acrescentando a estes programas a medida contratualizada no âmbito do PRR, que neste momento tem um valor de cerca de 40 milhões de euros, a AMAL terá a responsabilidade de gerir mais de 220 milhões de euros provenientes de fundos europeus.

O próximo ano continuará, também, a ser de grande importância para a Comunidade Intermunicipal do Algarve enquanto Autoridade de Transportes. A gestão da concessão do serviço público de transporte rodoviário de passageiros e o incremento do transporte de proximidade e a pedido serão exigências de todo o ano, estando ainda prevista a preparação da nova concessão dos serviços de transporte público rodoviário de passageiros. Caberá, igualmente, à AMAL, gerir, na região, o Programa "Incentiva + TP", que substitui e integra o PART e o PROTransP nos transportes públicos, e irá ser dada continuidade ao trabalho com vista à criação do passe único intermodal, assim como de uma plataforma de gestão do sistema e da integração das bilhéticas.

A exigir ações no curto e médio prazo, 2024 será, também, um ano importante para a concretização de várias medidas previstas no Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (PIAAC), com o objetivo de dotar os municípios algarvios de estratégias para fazer face às ameaças decorrentes das mudanças do clima. Nesta área, a AMAL continuará, ainda, a assumir responsabilidades na cogestão dos Parques Naturais da Ria Formosa e do Sapal de Castro Marim e prevê reforçar o Gabinete Florestal Intermunicipal.

Na área social, irá trabalhar na dinamização do Plano de Desenvolvimento Social do Algarve, elaborado em parceria com o Centro Distrital de Segurança Social de Faro. Irá, por outro lado, manter a aposta na Formação, continuando a antecipar e a dar resposta às necessidades de formação dos funcionários autárquicos, incluindo os que foram recentemente integrados por via do processo de descentralização de competências. A AMAL terá, também, responsabilidades no planeamento, concertação e elaboração da rede plurianual de oferta educativa de dupla certificação e será a responsável pela concretização do Plano Intermunicipal de Promoção do Sucesso Escolar no Algarve.

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de "catering". Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização

de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso Catálogo:

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional (**) Chamada para a rede móvel nacional









